

Demonstrações Financeiras

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10
S.A.)

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor independente.

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balanco patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas
Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Thopen Solar 10 S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

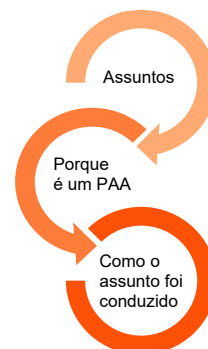
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Receita com Geração Distribuída (Notas 2.10 e 14)</p> <p>No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou o valor total de receita líquida de R\$ 3.034 mil, proveniente de contratos de aluguel de infraestrutura e de serviços de operação e manutenção.</p> <p>Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função do desempenho das Usinas Fotovoltaicas ("UFV"). Além das obrigações de desempenho relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação entre a energia gerada e a energia consumida pela unidade consumidora.</p> <p>A receita é apurada considerando as definições previstas nos contratos de locação e de prestação de serviços, o que inclui a avaliação e o julgamento da diretoria quanto ao efetivo cumprimento das obrigações de performance de cada contrato.</p> <p>Devido a relevância dos valores das receitas e o uso de julgamento por parte da diretoria, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu procedimentos relacionados a testes, em bases amostrais, de recálculo dos valores apropriados como receitas e inspeção de contratos e outros documentos comprobatórios das transações, quando aplicável, para avaliar o cumprimento das obrigações de performance. Também inspecionamos os respectivos comprovantes de liquidação financeira das transações.</p> <p>Obtivemos confirmações externas das transações de receita, em base amostral, diretamente com os respectivos clientes.</p> <p>Adicionalmente, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.</p> <p>Com base em nossos procedimentos, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita de aluguel são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.</p>



Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de abril de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto,



Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Assinado por: Bruno Guedes Monteiro: 1005985733
CPF: 100598573
Papel: 30001.FAC
DataHora da Assinatura: 17 April 2026 | 23:31 BRT
© ICP-Brasil. ODU Certificado Digital PF A1
Emissor: AC SyngularID Multipla
1005985733241C

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.266	-	51.269
Contas a receber de clientes	5	2.059	-	2.059
Adiantamento a fornecedores		57	-	57
Créditos tributários		2.435	-	2.461
		<u>55.817</u>	-	<u>55.846</u>
Não circulante				
Impostos diferidos	18.2	62	-	657
Créditos tributários		1.499	-	1.499
Partes relacionadas	6	54.565	1	34.555
Ativo de direitos de uso	8	6.757	-	10.500
Imobilizado	9	148.097	-	165.886
Intangível	10	2.983	-	3.957
		<u>213.963</u>	-	<u>217.054</u>
Total do ativo		<u>269.780</u>	1	<u>272.900</u>
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		9.461	-	9.749
Obrigações tributárias		279	-	322
Passivo de arrendamento	8	28	-	45
Provisão para perda em controladas	7	1.041	-	-
Outras contas a pagar	9	11.742	-	11.742
		<u>22.551</u>	-	<u>21.858</u>
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	189.705	-	189.705
Partes relacionadas	6	347	-	348
Passivo de arrendamento	8	6.831	-	10.643
Impostos diferidos	18.2	280	-	280
		<u>197.163</u>	-	<u>200.976</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	13.1	51.723	1	51.723
Prejuízos acumulados		(1.987)	-	(1.987)
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.3	330	-	330
		<u>50.066</u>	1	<u>50.066</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>269.780</u>	1	<u>272.900</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025
Receita líquida	14	3.034	-	3.034
Custos	15	(537)	-	(631)
Lucro bruto		2.497	-	2.403
Despesas gerais e administrativas	16	(2.600)	-	(4.063)
Equivalência patrimonial	7	(1.371)	-	-
Outras receitas		381	-	379
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(1.093)	-	(1.281)
Receitas financeiras	17	2.496	-	2.496
Despesas financeiras	17	(3.035)	-	(3.442)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		(1.632)	-	(2.227)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	18.1	(137)	-	(137)
Diferido	18.2	(218)	-	377
Prejuízo líquido do exercício		(1.987)	-	(1.987)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Prejuízo líquido do exercício	(1.987)	-	(1.987)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total	(1.987)	-	(1.987)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 10 S.A.
(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1	-	-	1
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1	-	-	1
Aumento de capital	13.1	51.722	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.3	-	-	330	330
Prejuízo do exercício		-	(1.987)	-	(1.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		51.723	(1.987)	330	50.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 10 S.A.

(anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Das operações			
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	(1.769)	-	(2.227)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais			
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 7)	1.371	-	-
Depreciação e amortização (Notas 6 e 7)	381	-	381
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 8)	144	-	238
Juros de arrendamento (Nota 8)	538	-	878
Juros sobre empréstimos (Nota 12)	2.411	-	2.411
Variação dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	(2.059)	-	(2.059)
Adiantamento a fornecedores	(57)	-	(57)
Créditos tributários	(3.934)	-	(3.960)
Variação dos passivos operacionais			
Fornecedores	9.461	-	9.746
Obrigações tributárias	279	-	165
Outras contas a pagar	11.742	-	11.742
Juros pagos	(8.459)	-	(8.459)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	10.049	-	8.799
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Partes relacionadas a receber	(38.796)	1	(34.555)
Aquisições do imobilizado e intangível (Notas 9 e 10)	(141.795)	-	(144.523)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(180.591)	1	(178.589)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas a pagar	347	-	(54)
Aumento de capital (Nota 13.1)	35.954	-	35.954
Passivo de arrendamento	(580)	1	(928)
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 12)	186.576	-	186.576
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	221.808	1	221.059
Aumento de caixa e equivalente de caixa	51.266	-	51.269
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	51.266	-	51.269
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	51.266	-	51.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Thopen Solar 10 S.A. (“Thopen Solar 10” ou “Companhia”), anteriormente denominada RZK Solar 10 S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem sede na Av. Rebouças, 2.728, 14º andar, na cidade de São Paulo – SP.

A Companhia é controlada da Thopen Energia S.A. (“Thopen Energia”), anteriormente denominada RZK Energia S.A., que possui como acionistas, os fundos de investimento denominados RZK Energia Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, e NM RZK Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e a Pontal 2 Geração de Energia S.A. A Pontal 2 Geração de Energia e Participações tem como controlador final, a Denham Capital Management LP (“Denham Capital”).

A Companhia iniciou suas atividades em 11 de julho de 2023, e tem como objetivo social a participação em outras sociedades, locação de imóveis próprios e locação de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, sem operador. A Companhia é a micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matrizes fotovoltaica, implantando e atuando através de suas controladas, projetos de geração distribuída de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também com base na Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2022, que mantém as condições atuais até 2045 para os pioneiros e para os que solicitarem acesso a distribuidora até 12 meses após a publicação da lei.

1.1 Cessões de cotas

Em 20 de março de 2025, a Companhia recebeu da Thopen Energia a cessão dos investimentos nas seguintes sociedades: Thopen Solar 41 SPE S.A., Thopen Solar 69 SPE S.A., Thopen Solar 70 SPE S.A. e Thopen Solar 73 SPE S.A.

O balanço utilizado foi o de 28 de fevereiro 2025, os ativos e passivos incorporados estão descritos abaixo:

	Solar Thopen 41	Solar Thopen 69	Solar Thopen 70	Solar Thopen 73	Total
Ativos					
Imobilizado	756	-	-	-	756
Passivo					
Fornecedores	3	-	-	-	3
Obrigações tributárias	20	-	-	-	20
Partes relacionadas	403	-	-	-	403
	330	-	-	-	330

Os R\$330 mil foram classificados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão, além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2026.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.2 Base de consolidação e apresentação

As demonstrações financeiras de suas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

a) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados se houver, oriundos de transações com as controladas são eliminados contra o Investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor Recuperável.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), e abrangem as demonstrações financeiras da empresa investida nesta data.

A Companhia realizou recebeu cessões de controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, por esse motivo, passou a apresentar mais as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de Sumário das políticas contábeis materiais individuais e consolidadas é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia e suas controladas, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data base dos balanços. As receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio nas datas das transações.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis materiais

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.5. Contas a receber de clientes

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

2.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável, quando necessária. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.6 Imobilizado

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Intangível

Refere-se a gastos com desenvolvimento de softwares. Esses gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada dos gastos gerais relacionados.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida finita são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.8. Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: (i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; (ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

2.10. Receitas

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfazer as obrigações de performance.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A comprovação desses créditos ocorre através da discriminação do volume dessa energia nas faturas emitidas pela Distribuidora. A partir da comprovação da geração realizada pela fatura da usina, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção.

Portanto, o reconhecimento da receita pela Companhia se dá à medida em que todas as obrigações de performance acordadas com os clientes são atendidas.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

a) *Ativos financeiros*

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

b) *Passivos financeiros*

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

c) *Reconhecimento e desreconhecimento*

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

Classificação e mensuração subsequente

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.11. Instrumentos financeiros

d) *Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial*

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “despesas financeiras” na demonstração do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

e) *Valor justo de ativos financeiros*

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário de políticas contábeis materiais

2.13. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

(a) Revisadas e vigentes:

Em 2025, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas:

A Companhia não adotou antecipadamente as novas normas do CPCs e IFRSs. A seguir as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros.	01/01/2026
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza.	01/01/2026
Adoção ao IFRS18	Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
Adoção ao IFRS19	Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessas normas e, no momento, não são esperados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A exceção refere-se ao IFRS 18, que ainda se encontra em fase de avaliação, sendo esperado que tenha impacto relevante na forma de apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras da Companhia.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas, julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para perda de crédito esperadas (Nota 5)
- Vida útil do imobilizado e intangível (Nota 9 e 10)
- Taxa de desconto e prazo do arrendamento (Nota 9);
- Receita líquida (reconhecimento baseado na geração) (Nota 2.10)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Aplicações financeiras (a)	51.266	-	51.269
	51.266	-	51.269

É composto pelos valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, os saldos mantidos em aplicações financeiras referem-se a aplicações automáticas de liquidez imediata, que apresentaram remuneração média equivalente a 68% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

Remuneração da Administração

A Companhia não registrou despesas com remuneração da diretoria e dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

A administração das empresas do grupo é exercida de forma centralizada, sendo os executivos vinculados e remunerados por outra entidade do grupo, a Thopen Energia. Dessa forma, os custos relacionados à remuneração da administração não são alocados diretamente à Companhia.

7. Provisão para perda em controladas

A composição e movimentação dos saldos é como segue:

	Cessões de investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	2025
	Nota 1.1.1		
Usina Solar Thopen 41 Spe Ltda.	330	(470)	(140)
Usina Solar Thopen 70 Spe Ltda.	-	(297)	(297)
Usina Solar Thopen 73 Spe Ltda.	-	(305)	(305)
Usina Solar Thopen 69 Spe Ltda.	-	(299)	(299)
Total	330	(1.371)	(1.041)

8. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

8.1. Direitos de uso em arrendamentos

A Companhia possui arrendamentos de imóveis para as centrais de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento reflete a melhor estimativa de permanência nos imóveis, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada controlada utilizando-se as taxas de financiamento praticadas pela Companhia junto às instituições financeiras de mercado e variaram entre 13,81% a.a. e 14,89% a.a.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos do direito de uso para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-
Novos contratos e reajustes	6.901	10.738
Amortização	(144)	(238)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.757	10.500

8.2. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Passivo circulante	28	-	45
Passivo não circulante	6.831	-	10.643
	6.859	-	10.688

As movimentações dos saldos do passivo de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo		-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-
Novos contratos e reajustes	6.901	10.738
Pagamentos	(580)	(928)
Apropriação de juros	538	878
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.859	10.688

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Bens	Vida Útil	Controladora			
		2025	2024	2025	2024
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento (i)	-	124.071	-	123.733	-
Máquinas e equipamentos	30	24.364	(338)	24.026	-
		148.435	(338)	148.097	-

Bens	Vida Útil	Consolidado			
		2025	2024	2025	2024
		Custo de aquisição	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento (i)	-	141.860	-	141.860	-
Máquinas e equipamentos	30	24.364	(338)	24.026	-
		166.224	(338)	165.886	-

(i) Contemplam principalmente gastos com a construção de novas plantas de geração solar que serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

b) Movimentação do ativo imobilizado - controladora:

As movimentações do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Controladora – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições (i)	Cessões de investimentos (Nota 1.1)	Saldo final 2025
Construções em andamento	-	124.071	-	124.071
Máquinas e equipamentos	-	24.364	-	24.364
		148.435	-	148.435

Depreciação	Controladora – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.1)	Saldo final 2025
Máquinas e equipamentos	-	(338)	-	(338)
	-	(338)	-	(338)
Saldo líquidos	-	148.097	-	148.097

(i) A Companhia efetuou aquisições de ativos no valor de R\$148.435 como parte da sua estratégia que tem como principal objetivo ampliar a atuação e incrementar sua capacidade no segmento de geração distribuída, destas aquisições o montante de R\$11.742, classificados como outras contas a pagar, encontra-se a pagar e tem vencimento com prazo inferior a 12 (doze) meses.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

c) Movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

As movimentações do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Consolidado – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.1)	Saldo final 2025
Construções em andamento	-	141.104	756	141.860
Máquinas e equipamentos	-	24.364	-	24.364
	-	165.468	756	166.224

Depreciação	Consolidado – 2025			
	Saldo inicial 2024	Adições	Cessões de investimentos (Nota 1.1)	Saldo final 2025
Máquinas e equipamentos	-	(338)	-	(338)
	-	(338)	-	(338)
Saldo líquidos	-	165.130	756	165.886

10. Intangível

a) A composição do ativo intangível é a seguinte:

Controladora	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Valor residual	
				2025	2024
Software em desenvolvimento	5 anos	3.026	(43)	2.983	-
		3.026	(43)	2.983	-

Consolidado	Vida útil	Custo	Amortização Acumulada	Valor residual	
				2025	2024
Software em desenvolvimento	5 anos	4.000	(43)	3.957	-
		4.000	(43)	3.957	-

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

a) Movimentação do ativo intangível - controladora:

As movimentações do ativo intangível para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Controladora - 2025		
	Saldo inicial 2024	Adições	Saldo final 2025
Software em desenvolvimento	-	3.026	3.026
Amortização	Consolidado - 2025		
	Saldo inicial 2024	Adições	Saldo final 2025
Software	-	(43)	(43)
	-	(43)	(43)
Saldo líquidos	-	2.983	2.983

b) Movimentação do ativo intangível - consolidado:

As movimentações do ativo intangível para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 estão demonstradas a seguir:

Custo	Consolidado - 2025		
	Saldo inicial 2024	Adições	Saldo final 2025
Software em desenvolvimento	-	4.000	4.000
	-	4.000	4.000
Amortização	Consolidado - 2025		
	Saldo inicial 2024	Adições	Saldo final 2025
Software	-	(43)	(43)
	-	(43)	(43)
Saldo líquidos	-	3.957	3.957

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2025
Debêntures	203.128	-	203.128
Custos de transação	(13.243)	-	(13.243)
Não circulante	189.705	-	189.705

(a) Debêntures

Em 12 de junho de 2025, foi celebrado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Thopen Solar 10 S.A. (“Emissora”), firmado com a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, e com a Thopen Energia S.A., na qualidade de fiadora.

O valor total da emissão é de R\$ 200.000, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando 200.000 debêntures.

As debêntures possuem prazo de 14 anos, com vencimento final em 15 de junho de 2039.

O saldo devedor é atualizado monetariamente pela variação do IPCA, acrescido de remuneração correspondente a 9,3230% a.a.

Os juros e principal são pagos em periodicidade semestral.

A emissão conta com garantias reais e garantia fidejussória (fiança corporativa da Thopen Energia S.A.).

Os recursos são destinados ao financiamento e implementação de projetos de geração distribuída de energia.

As movimentações dos empréstimos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Apropriação de juros	12.077	-	12.077
Captação de empréstimos, líquido de custos de transação	186.087	-	186.087
Pagamento de juros	(8.459)	-	(8.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	189.705	-	189.705

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Empréstimos e financiamentos

O cronograma de pagamento está a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
2027	12.003	-	12.003
2028	13.364	-	13.364
2029	14.484	-	14.484
A partir de 2030	149.854	-	149.854
	189.705	-	189.705

12. Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais. A Administração da Companhia, apoiada em seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências para os exercícios findos e 31 de dezembro de 2025 e de 2024, bem como não possui processos com passivos com prognóstico de perda classificado como possível de perda.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia é de R\$51.723 representado por 51.723.016 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2024: R\$1 representado por 1.000 ações).

Em 30 de março de 2025 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$51.722 com a emissão de 51.722.016 ações, deste montante R\$15.768 foram conversões de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em controladas pela controladora da Companhia à título do ativo imobilizado e R\$35.954 com entrada de recursos financeiros na Companhia.

13.2. Destinação do resultado do exercício

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (a) 5% para a reserva legal, limitado a 20% do capital social integralizado, ou o limite previsto no §1º, do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução da reserva e ajustado na forma do art. 202, da Lei nº 6.404/76, destinar-se-á 25% para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

13.3. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha R\$330 referente a adiantamentos para futuro aumento de capital da acionista Thopen Energia S.A., conforme nota explicativa nº 1.1.

14. Receita líquida

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Receita bruta de vendas	3.322	-	3.322
(-) Impostos sobre vendas	(288)	-	(288)
	3.034	-	3.034

15. Custos

	Consolidado		Consolidado
	2025	2024	2025
Depreciações	(381)	-	(381)
Amortização de direito de uso	(144)	-	(238)
Manutenções	(12)	-	(12)
	(537)	-	(631)

16. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Serviços prestados por terceiros	(1.541)	-	(2.455)
Despesas com pessoal	(204)	-	(408)
Despesas com viagens	(215)	-	(430)
Despesas gerais	(77)	-	(165)
Energia elétrica	(282)	-	(282)
Despesas tributárias	(301)	-	(323)
	(2.600)	-	(4.064)

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

17.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Rendimento financeiro	2.496	-	2.496
	2.496	-	2.496

17.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Juros sobre empréstimos	(2.411)	-	(2.411)
Juros sobre arrendamento a pagar	(538)	-	(878)
Juros e variações monetárias passivas	(81)	-	(141)
Despesas bancárias	(5)	-	(12)
	(3.035)	-	(3.442)

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

18.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.632)	-	(2.227)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	555	-	757
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	466	-	-
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais (a)	(1.376)	-	(1.376)
Outras exclusões	-	-	859
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(355)	-	240
Correntes	(137)	-	(137)
Diferidos	(218)	-	377

(a) A controladora não reconhece ativos fiscais diferidos, por não possuir expectativa de geração de lucros tributáveis para um prazo razoavelmente estimável.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

18.2. Impostos diferidos

Em 31 de dezembro 2025 e 2024, a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	2025	2024	2025
Exclusões temporárias	(218)	-	377
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(218)	-	377
Classificados como:			
Ativo	62	-	657
Passivo	(280)	-	(280)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

a) Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Consolidado		Categoria
	2025		
	Valor contábil	Valor justo	
Ativo (circulante e não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa	51.269	51.269	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	2.059	2.059	Custo amortizado
	53.328	53.328	
Passivos (circulante e não circulante)			
Empréstimos e financiamentos	189.705	189.705	Custo amortizado
Fornecedores	9.749	9.749	Custo amortizado
Outros débitos	11.742	11.742	Custo amortizado
Total	211.196	211.196	

A mensuração dos instrumentos financeiros, demonstrada na nota acima, está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre os níveis 1 e 2, tampouco com o nível 3.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo Thopen Energia, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas.

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado – Taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco socioambiental.

Risco de Mercado – Taxa de juros

O risco de mercado da Companhia está relacionado, principalmente, às variações nas taxas de juros e índices de inflação que impactam seus instrumentos financeiros.

A principal exposição decorre das debêntures contratadas, cujos encargos financeiros estão atrelados à variação do IPCA acrescido de juros fixos, bem como das aplicações financeiras indexadas ao CDI.

A Companhia não possui exposição relevante a variações cambiais, preços de commodities ou instrumentos financeiros derivativos.

A gestão do risco de mercado é realizada pela Administração por meio do acompanhamento contínuo das condições macroeconômicas, especialmente inflação e taxas de juros, bem como pela avaliação da estrutura de capital e do cronograma de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia busca mitigar potenciais impactos adversos em seus fluxos de caixa por meio do planejamento financeiro e da manutenção de níveis adequados de liquidez

Análise de sensibilidade

A exposição da Companhia ao risco de mercado decorre, substancialmente, das debêntures contratadas, as quais são atualizadas pela variação do IPCA, acrescidas de juros remuneratórios de 9,3230% ao ano.

A análise de sensibilidade foi elaborada considerando como cenário provável a manutenção das taxas de mercado vigentes na data-base, e como cenários possíveis variações de +25% e +50% na taxa de juros real aplicável aos instrumentos.

Risco – Variação da taxa de juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
			Aumento de 25%	Aumento de 50%
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	189.705	7.873	9.841	11.809

Thopen Solar 10 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Os valores apresentados na tabela correspondem aos fluxos contratuais não descontados dos passivos financeiros, considerando as datas de vencimento estabelecidas em contrato.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	18.774	129.164	309.566	457.504
Fornecedores	9.749	-	-	9.749
Outros contas a pagar	11.742			11.742
Total	40.265	129.164	309.566	478.995

Crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em um único cliente, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

20. Seguros e garantias

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Certificate Of Completion

Envelope Id: 131EDA3F-D8B3-4FBA-9053-5F485A945B0A

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: Relatório e Demonstrações Financeiras_Solar 10_Dez25.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 39

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Evelyn Garcia

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

evelyn.garcia@pwc.com

IP Address: 134.238.160.201

Record Tracking

Status: Original

17 April 2026 | 23:22

Holder: Evelyn Garcia

evelyn.garcia@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

17 April 2026 | 23:32

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Bruno Guedes Monteiro

Signer Role: Sócio PwC

bruno.monteiro@pwc.com

Sócio

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Sócio PwC

Subject: CN=Bruno Guedes Monteiro:10055965733

Signature

DocuSigned by:

DD2B795AD37247C...

Timestamp

Sent: 17 April 2026 | 23:24

Viewed: 17 April 2026 | 23:30

Signed: 17 April 2026 | 23:32

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 201.56.5.228

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events**Status****Timestamp**

Evelyn Garcia
evelyn.garcia@pwc.com
Manager
Security Level: Email, Account Authentication
(None)

COPIED

Sent: 17 April 2026 | 23:32
Viewed: 17 April 2026 | 23:32
Signed: 17 April 2026 | 23:32

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	17 April 2026 23:24
Certified Delivered	Security Checked	17 April 2026 23:30
Signing Complete	Security Checked	17 April 2026 23:32
Completed	Security Checked	17 April 2026 23:32

Payment Events**Status****Timestamps**